# Ordem das junções

# Ordem das junções

- Em uma junção
  - Qual tabela deixar do lado externo?

- E quando há mais do duas tabelas?
  - No exemplo abaixo, há três tabelas: movie, movie\_cast, person
    - Qual a melhor ordem para as junções?

SELECT m.title, p.name
FROM movie m JOIN movie\_cast mc ON m.movie\_id = mc.movie\_id
JOIN person p ON mc.person\_id = p.person\_id

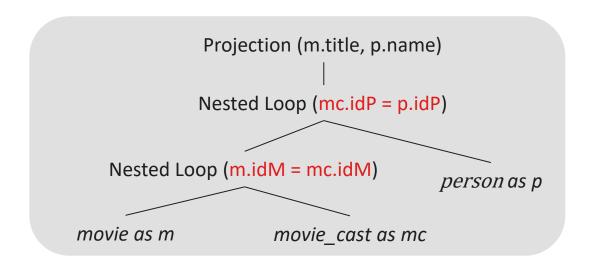
# Ordem das junções

- Tanto o Nested Loop Join quanto o Hash Join visam reduzir o esforço na busca por correspondências
  - Quanto menos páginas for necessário transferir do disco, melhor
- O Hash Join ainda tem uma preocupação adicional
  - Reduzir consumo de memória

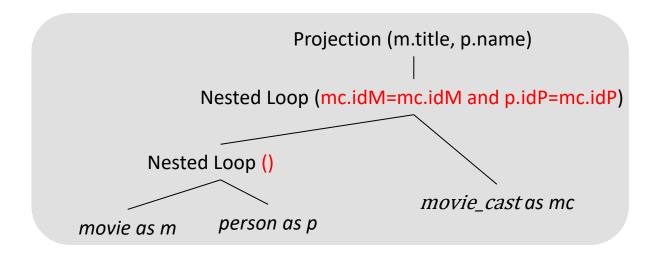
#### Sumário

- Critérios usados
  - correspondência direta
  - reduzir transferências de páginas/consumo de memória
- Mais do que duas tabelas
  - Nested Loop
  - Hash Join
- Influência de filtros em junções
  - otimização push down
  - mudança do lado das tabelas
  - mudança do algoritmo de junção

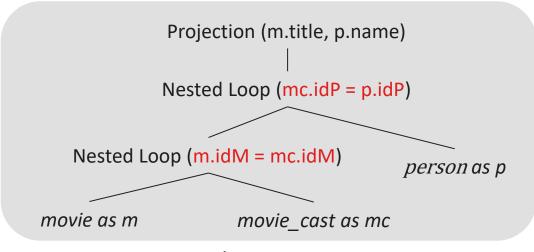
- No plano abaixo
  - As duas junções possuem algum predicado de correspondência
    - m.idM = mc.idM
    - mc.idP = p.idP

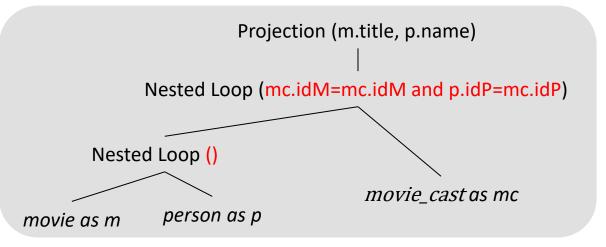


- Neste outro plano
  - A primeira junção não possui predicado de junção
  - Isso gera um número grande de tuplas
    - produto cartesiano entre movie e person
  - Levando a um aumento considerável de seeks em movie\_cast



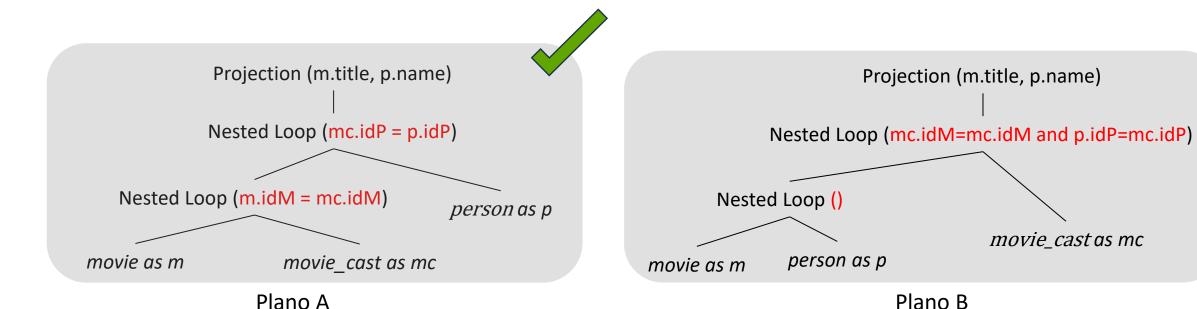
Qual é melhor?





Plano A Plano B

- É melhor seguir um caminho que use os critérios de junção
- Isso evita a geração do produto cartesiano

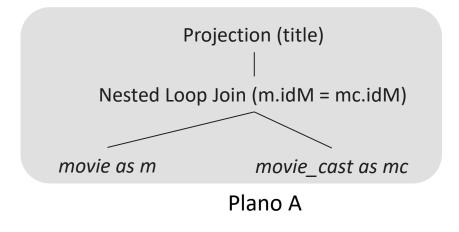


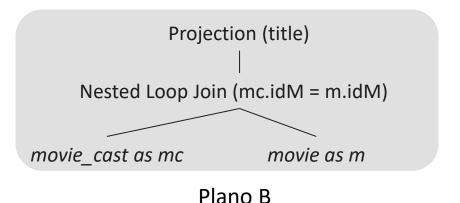
#### Sumário

- Critérios usados
  - correspondência direta
  - reduzir transferências de páginas/consumo de memória
- Mais do que duas tabelas
  - Nested Loop
  - Hash Join
- Influência de filtros em junções
  - otimização push down
  - mudança do lado das tabelas
  - mudança do algoritmo de junção

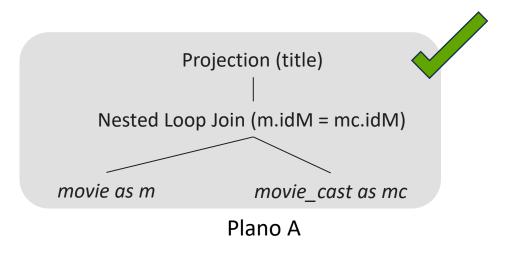
- Regra geral
  - Realizar junções entre tabelas que estão conectadas por predicados de junção
- Mas qual tabela deixar do lado externo?
  - Nested Loop Join
    - se preocupa em reduzir o número de seeks
    - para isso, é importante manter a menor tabela do lado externo da junção
  - Hash Join
    - se preocupa mais em reduzir o consumo de memória
    - para isso, é importante manter a menor tabela do lado interno da junção

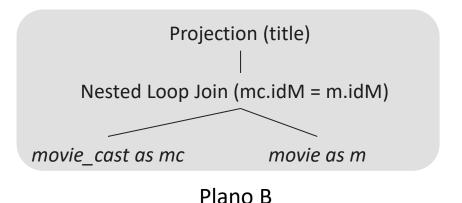
- Os dois planos usam Nested Loop Join
  - Plano A: Um seek para cada movie
  - Plano B: Um seek para cada movie\_cast
- Qual é melhor?



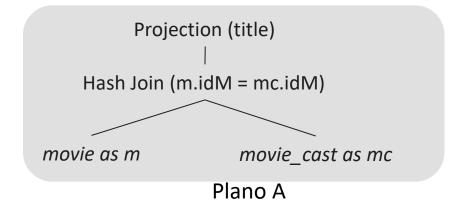


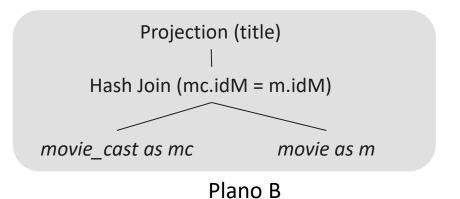
- Os dois planos usam Nested Loop Join
  - Plano A: Um seek para cada movie
  - Plano B: Um seek para cada movie\_cast
- O plano A é melhor
  - Menos seeks são realizados



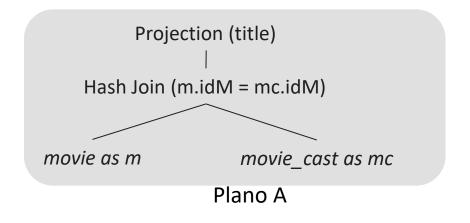


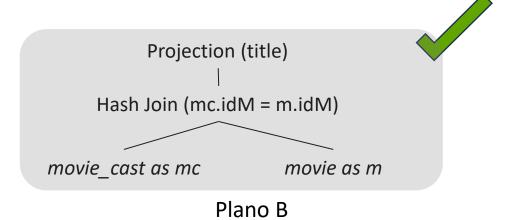
- Agora os dois planos usam Hash Join
  - Plano A: tabela hash com todos os movie\_casts
  - Plano B: tabela hash com todos os movies
- Qual é melhor?



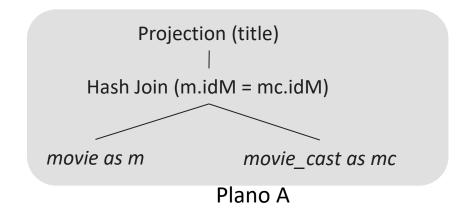


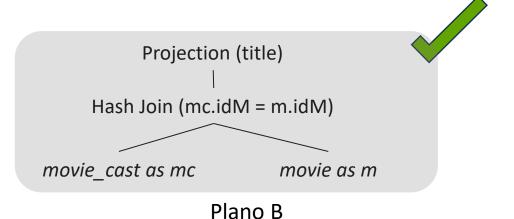
- Agora os dois planos usam Hash Join
  - Plano A: tabela hash com todos os movie\_casts
  - Plano B: tabela hash com todos os movies
- No quesito consumo de memória, o plano B é melhor
  - A tabela hash ocupa menos espaço





- Outro fator: uniformidade da tabela hash
  - Plano A: menos uniforme, pois a chave idM se repete em movie\_cast
  - Plano B: mais uniforme, pois a chave idM não se repete em movie



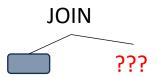


#### Sumário

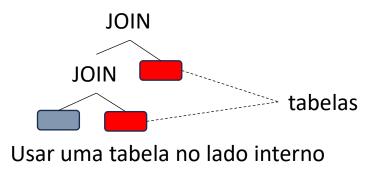
- Critérios usados
  - correspondência direta
  - reduzir transferências de páginas/consumo de memória
- Mais do que duas tabelas
  - Nested Loop
  - Hash Join
- Influência de filtros em junções
  - otimização push down
  - mudança do lado das tabelas
  - mudança do algoritmo de junção

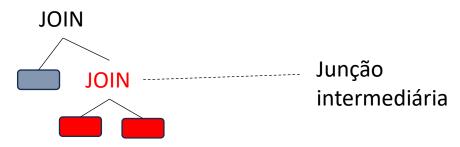
### Mais do que duas tabelas

• E quando há mais do que duas tabelas, o que colocar no lado interno de uma junção?



Duas possibilidades:





Usar uma junção intermediária no lado interno

# Mais do que duas tabelas

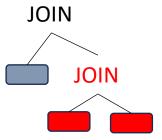
• Colocar tabelas no lado interno é uma estratégia interessante

- Com Nested Loop Join
  - Isso pode ajudar a reduzir o esforço da busca
- Com Hash Join
  - isso pode ajudar a reduzir consumo de memória

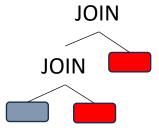
#### Sumário

- Critérios usados
  - correspondência direta
  - reduzir transferências de páginas/consumo de memória
- Mais do que duas tabelas
  - Nested Loop
  - Hash Join
- Influência de filtros em junções
  - otimização push down
  - mudança do lado das tabelas
  - mudança do algoritmo de junção

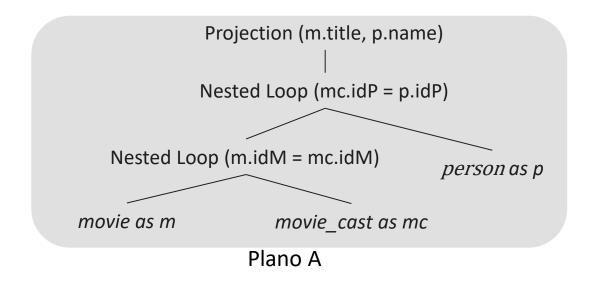
- Ao manter uma junção intermediária no lado interno
  - Cada busca da junção de fora leva à execução da junção intermediária
  - Assim, a junção intermediária é executada múltiplas vezes
    - Uma vez para cada registro que vem da tabela externa



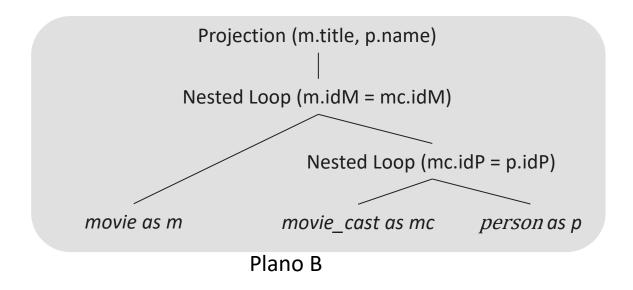
- Ao manter uma tabela no lado interno
  - A busca não exige o reprocessamento de uma parte interna da árvore
  - Além disso, se a tabela for devidamente indexada, a busca pode ser feita por meio de seeks



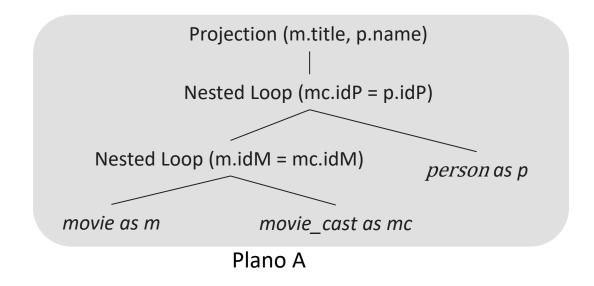
- No plano A
  - Os dois nested loop joins têm tabelas do lado interno
  - O filtro da junção é feito sobre arquivos indexados

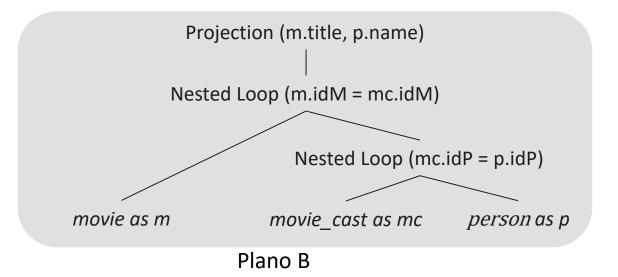


- No plano B
  - Uma das junções é realizada sobre o resultado de outra junção
    - A cada filme, toda a junção entre movie\_cast e person é calculada
    - E o filtro da junção deve fazer uma varredura em cada tupla resultante da junção intermediária

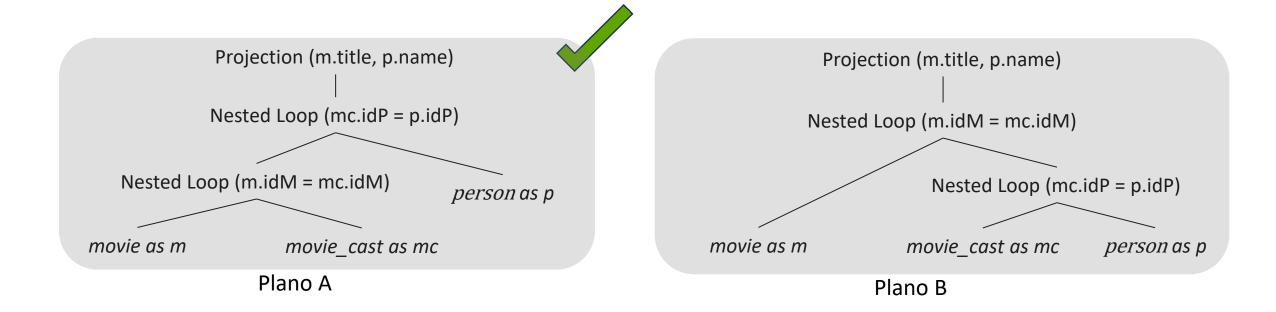


Qual é melhor?

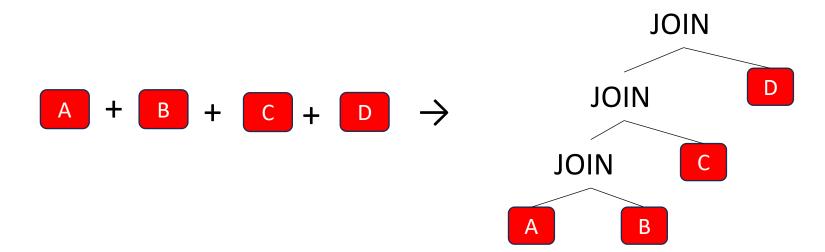




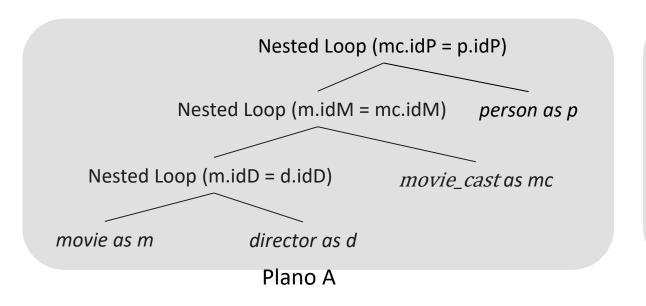
- O plano A é melhor
  - O filtro da junção não exige reprocessamento de uma parte interna da árvore
  - Os dois Nested Loops são indexados

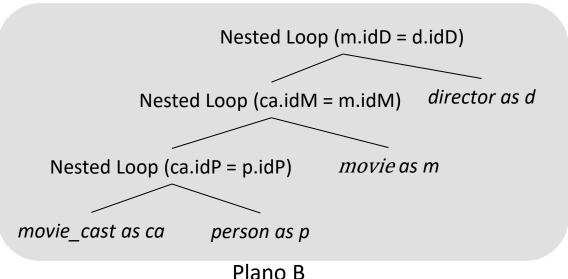


- Quando o lado interno contém tabelas, o plano é inclinado para a esquerda
  - Nesses casos, a construção de um plano de execução é simplificada
    - O objetivo do otimizador é decidir qual é a próxima tabela a incluir no plano
  - O MySQL gera planos dessa maneira (na maioria das vezes)



- Exemplos de planos inclinados para a esquerda
- Cabe ao otimizador escolher qual é o melhor
- Regra geral: reduzir quantidade de registros do lado esquerdo

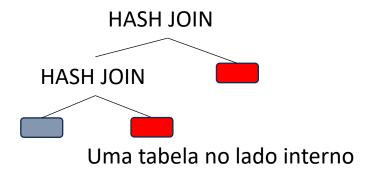


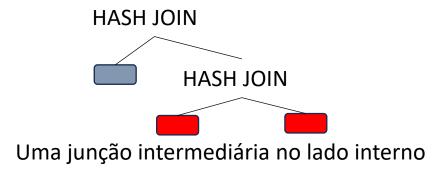


#### Sumário

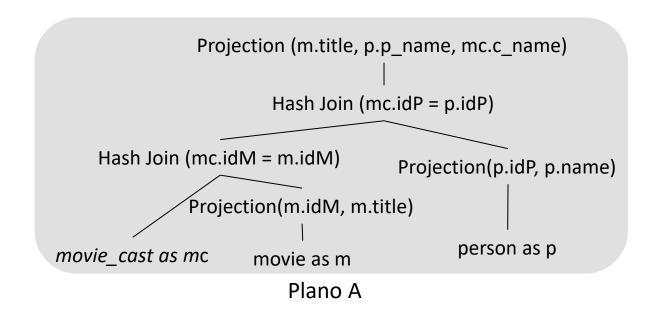
- Critérios usados
  - correspondência direta
  - reduzir transferências de páginas/consumo de memória
- Mais do que duas tabelas
  - Nested Loop
  - Hash Join
- Influência de filtros em junções
  - otimização push down
  - mudança do lado das tabelas
  - mudança do algoritmo de junção

- Com junções intermediárias no lado interno
  - O tamanho das tabelas hash é o tamanho das junções realizadas
- Ao manter uma tabela no lado interno
  - As tabelas hash ficam menores

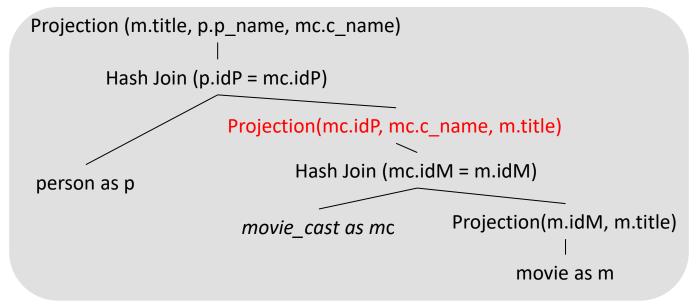




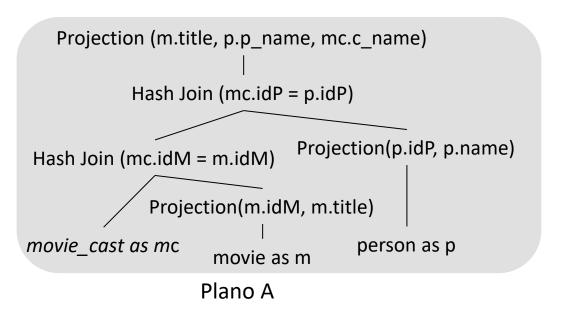
- No plano A, as tabelas hash
  - Foram criadas sobre tabelas (movie), (person)
  - Possuem duas colunas cada (m.idM, m.title), (p.idP, p.p\_name)
  - Têm chaves que não se repetem (idM e idP são únicos)

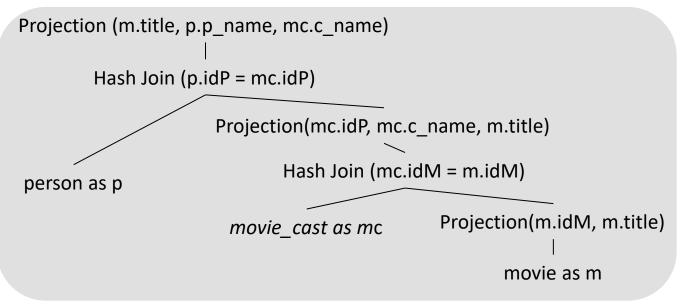


- No plano B, uma das tabelas hash foi criada sobre o resultado de uma junção (movie\_cast, movie)
  - Possui três colunas (idP, c\_name, title)
  - Tem chaves que se repetem (idP tem várias ocorrências iguais)



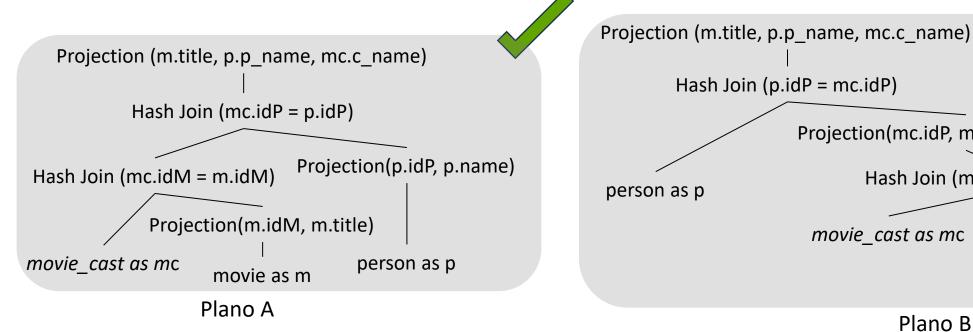
Qual é melhor?

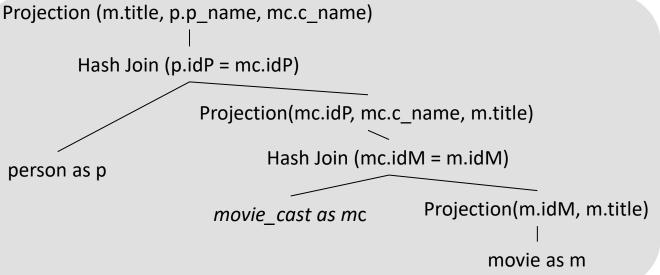




Plano B

- Plano A é melhor
  - Mantem tabelas no lado interno
    - reduz o consumo de memória, sem penalizar a busca





#### Sumário

- Critérios usados
  - correspondência direta
  - reduzir transferências de páginas/consumo de memória
- Mais do que duas tabelas
  - Nested Loop
  - Hash Join
- Influência de filtros em junções
  - otimização push down
  - mudança do lado das tabelas
  - mudança do algoritmo de junção

# Influência de filtros em junções

- De modo geral
  - A definição de um plano de execução é um processo complexo, afetado por diversas variáveis
    - Unicidade da chave de junção
    - Tamanho das tabelas
    - Presença de filtros seletivos
    - Necessidade de complementação
    - ...
- A seletividade dos filtros tem um papel muito importante na tomada de decisão, referente à
  - Formato da árvore
  - Ordem das junções
  - Escolha do algoritmo de junção
- A seguir, veremos como a presença de filtros pode afetar a composição de um plano de execução, no tocante à junções

#### Sumário

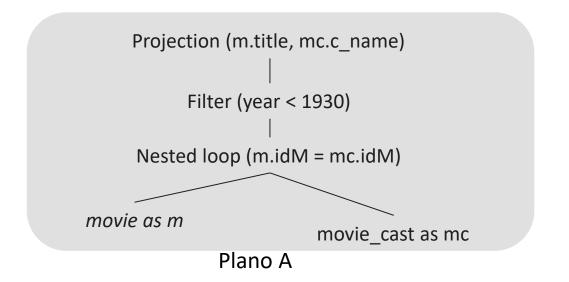
- Critérios usados
  - correspondência direta
  - reduzir transferências de páginas/consumo de memória
- Mais do que duas tabelas
  - Nested Loop
  - Hash Join
- Influência de filtros em junções
  - otimização push down
  - mudança do lado das tabelas
  - mudança do algoritmo de junção

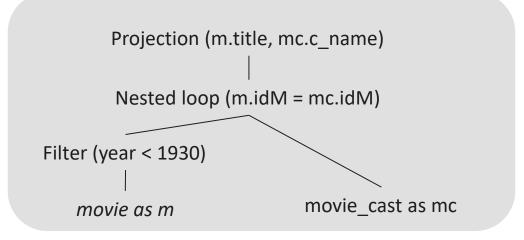
# Otimização push-down

- De modo geral
  - Filtros são empurrados para baixo, ficando o mais próximo possível das tabelas a qual são aplicáveis
  - Otimização chamada de push-down
- Isso reduz o esforço e a quantidade de memória necessária durante a execução de uma consulta

# Otimização push-down

- Plano A: filtro feito depois da junção
- Plano B: filtro feito antes da junção
- Qual é melhor?

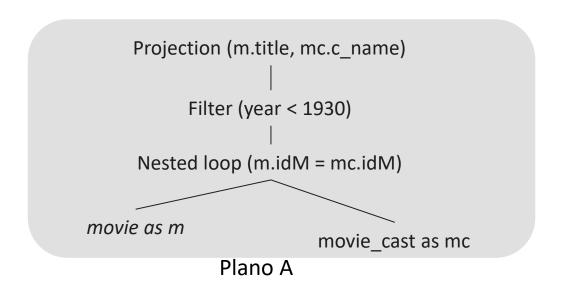


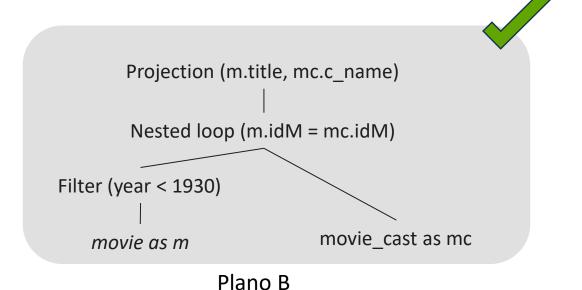


Plano B

# Otimização push-down

- Plano B é melhor
  - Plano A: faz a junção para todos os filmes
  - Plano B: faz a junção apenas para os filmes necessários

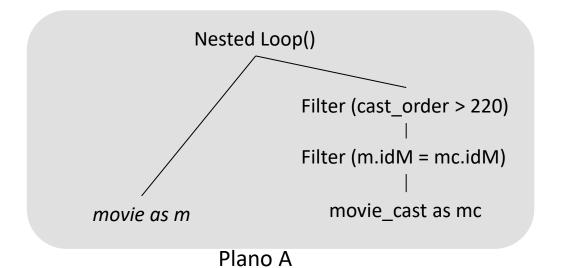


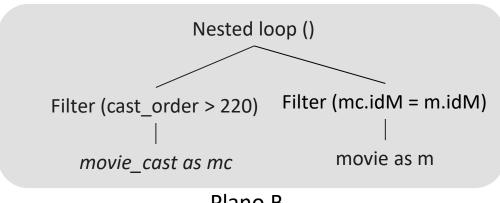


#### Sumário

- Critérios usados
  - correspondência direta
  - reduzir transferências de páginas/consumo de memória
- Mais do que duas tabelas
  - Nested Loop
  - Hash Join
- Influência de filtros em junções
  - otimização push down
  - mudança do lado das tabelas
  - mudança do algoritmo de junção

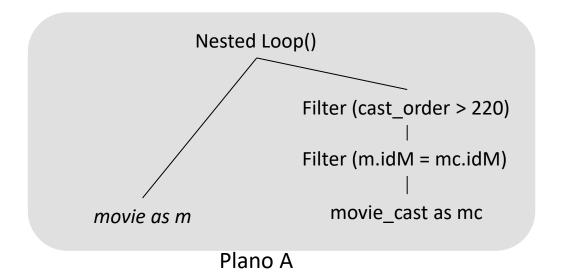
- Exemplo 1:
  - Plano A: filtro (cast\_order > 220) do lado interno da junção
  - Plano B: filtro (cast\_order > 220) do lado externo da junção

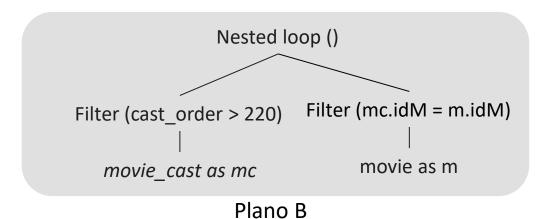




Plano B

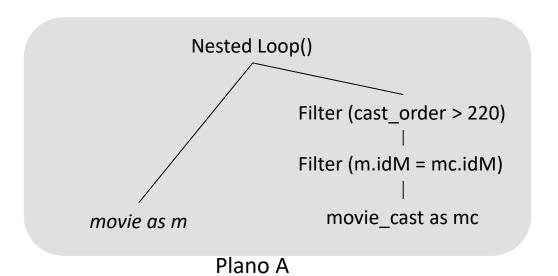
- Exemplo 1:
  - Qual é melhor?

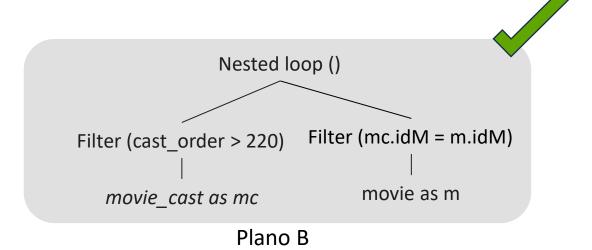




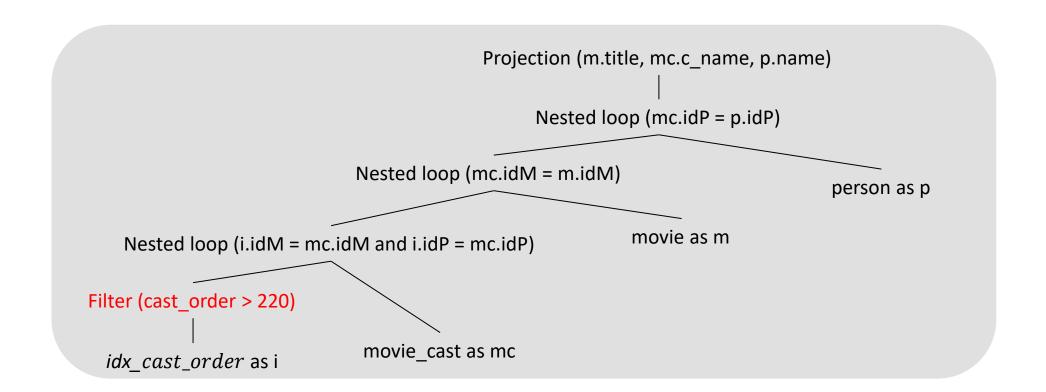
#### Exemplo 1:

- Plano A: O nested loop executa muitos seeks (um para cada movie)
- Plano B: O nested loop Join executa poucos seeks
  - Apenas para os membros de elenco que chegaram até a junção
- Plano B é melhor





- Exemplo 2: Se existir um índice (e o filtro for seletivo)
  - O índice pode determinar o ponto de partida do plano



#### Sumário

- Critérios usados
  - correspondência direta
  - reduzir transferências de páginas/consumo de memória
- Mais do que duas tabelas
  - Nested Loop
  - Hash Join
- Influência de filtros em junções
  - otimização push down
  - mudança do lado das tabelas
  - mudança do algoritmo de junção

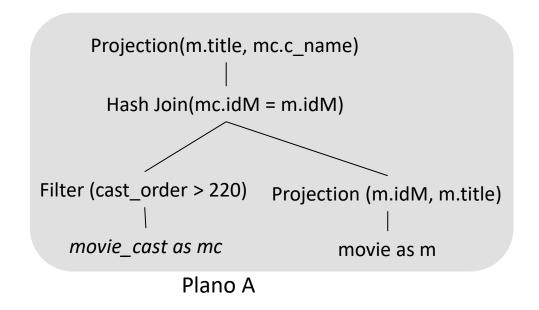
 Exemplo: título de filmes e nomes de personagens cuja ordem de aparição for superior a 220

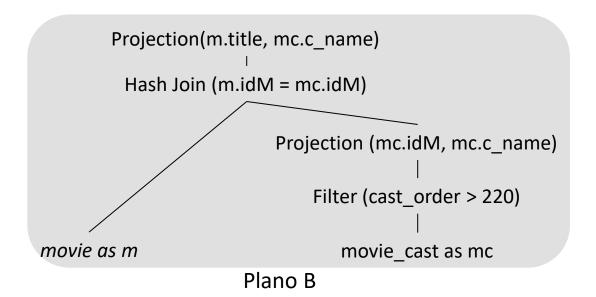
```
SELECT m.title, mc.c_name
FROM movie m JOIN movie_cast mc ON m.idM = mc.idM
Where mc.cast_order > 220
```

A seletividade do filtro é alta

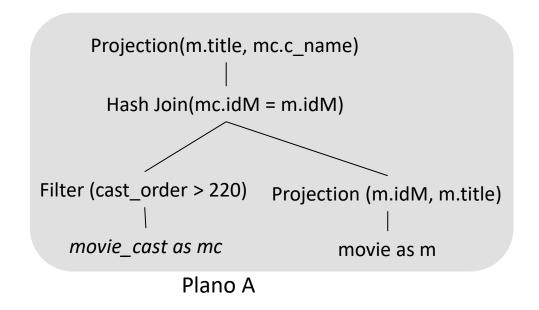
• Nesses casos, o Hash Join se torna uma opção menos atraente

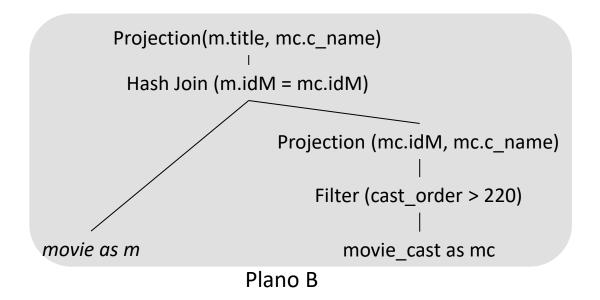
- Plano A: filtro do lado externo
  - Vantagem: poucos seeks
  - Desvantagem: tabela hash muito grande
    - Em relação à quantidade de filmes que realmente interessam



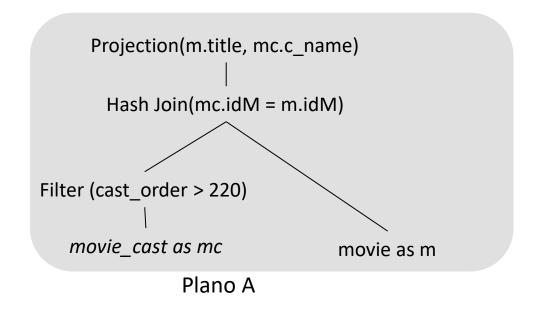


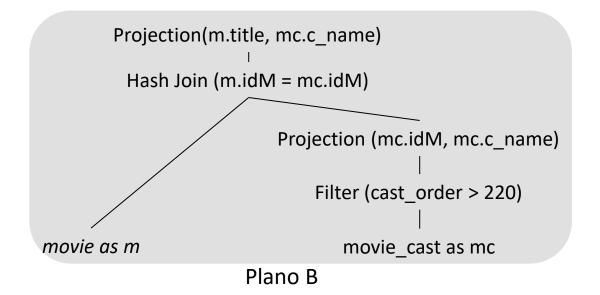
- Plano B: filtro do lado interno
  - Vantagem: tabela hash pequena
  - Desvantagem: muitos seeks



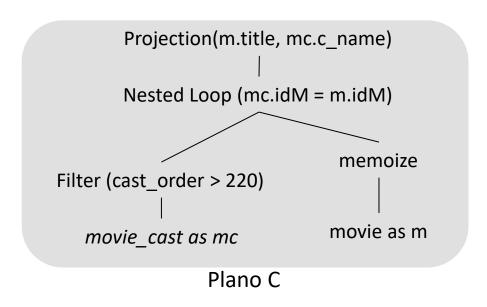


- Tanto A quanto B possuem deficiências
- É possível que o otimizador use Nested Loop em vez de Hash Join
- Outra opção é acrescentar o operador Memoize





- Alternativa: Nested Loop com Memoize
  - Na primeira vez que for feito o seek sobre um idM
    - O registro correspondente é armazenado na memória (Memoize)
  - Se o mesmo idM aparecer novamente
  - Será possível obtê-lo a partir da memória



#### Encerrando

- Fatores relevantes
  - Nested Loop: transferência de páginas
    - Prioriza manter tabela menor do lado externo
  - Hash Join: consumo de memória
    - Prioriza manter tabela menor do lado interno

• Índices sobre as colunas filtradas podem ajudar na definição do melhor plano de execução

- Crie os três planos de execução discutidos na última parte da aula
  - Planos apresentados nos próximos slides

 Analise-os em função da quantidade de páginas lidas e consumo de memória

• Indique qual opção você escolheria, e justifique o motivo

